Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AÇÕES DO PACTO PELA VIDA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: CLAUDIANNE MAIA DE FARIAS LIMA

Autores: GRACYELLE ALVES REMIGIO MOREIRA
HERLA MARIA FURTADO JORGE
LORENA DE CASTRO PACHECO BARROS
SEBASTIANA ODAÍSA NOBRE DO AMARAL

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Pacto pela Saúde é o resultado de um acordo firmado entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Nacionais e Municipais de Saúde. O Pacto pela Saúde tem três componentes: o Pacto pela Vida, o Pacto de Gestão do SUS e o Pacto em Defesa do SUS. O Pacto pela vida estabelece uma ação conjunta que tem como metas a redução de mortalidade infantil e materna, estabelecer a Atenção Básica a Saúde tendo como prioridade o Programa de Saúde da Família, entre outros . Umas das metas e objetivos para reduzir a mortalidade infantil são: Reduzir a mortalidade neonatal em 5%; Reduzir em 50% os óbitos por doença diarréica e 20% por pneumonia. OBJETIVO : Avaliar os indicadores de mortalidade infantil de acordo com as metas do pacto pela vida do SUS. METODOLOGIA: É um estudo de natureza bibliográfica e documental que ocorreu no período de maio de 2010 e utilizou como referencial a portaria do Pacto pela Saúde. Foi utilizado para formatação do trabalho as normas da ABNT. RESULTADOS: A taxa de mortalidade neonatal no Brasil em 2005 era de 11,3 já em 2006, após a criação do pacto, chegou a 11, e em 2007 atingiu a 10,6. Entretanto não foi alcançada a meta estabelecida pelo pacto da vida, visto que teria que ocorrer uma queda de 5%. A principal causa de óbito ocorreu por afecção originada no período Peri natal por consequência da não adesão ao pré-natal. Quanto as doenças diarréicas no ano de 2005 a taxa ficou de 1,22, em 2006 ficou em 1,09 e em 2007 chegou a 0,91. Percebemos que houve a queda da taxa, mas, ainda não conseguimos atingir a meta estabelecida pelo pacto que é de 50%. Já quanto a pneumonia em 2005 a taxa chegou 2,24, em 2006 a 0,66 e em 2007 a 0,60. Mediante os dados vimos que ocorreu uma queda que equivale a 71%, ou seja, conseguimos atingir a meta que era de reduzir em 20%. Estudo produzido pelo Ministério da Saúde mostrou que o Programa de Saúde da Família teve impacto significativo na queda da mortalidade infantil no Brasil, no período de 1991 a 2002. Para cada aumento de 10% da cobertura do PSF a mortalidade infantil caiu 4,5% . CONCLUSÃO: Podemos considerar que a assistência ao pré natal ainda é um dos fatores que pode modificar a mortalidade infantil, particularmente a mortalidade Peri natal. Ainda há muito que se fazer para diminuir a mortalidade infantil, é necessário que gestão e profissionais se empenhem, fazendo campanhas em promoção da saúde.